

## TRANSFORMANDO REALIDADES: AÇÕES DE EMPREENDEDORISMO NO PROJETO TRILHAS POTIGUARES EM SERRA NEGRA DO NORTE - RN

TRANSFORMING REALITIES: ENTREPRENEURIAL ACTIONS IN THE TRILHAS POTIGUARES PROJECT IN SERRA NEGRA DO NORTE - RN

REALIDADES TRANSFORMADORAS: ACCIONES EMPRESARIALES EN EL PROYECTO TRILHAS POTIGUARES EN SERRA NEGRA DO NORTE - RN

Felipe Mateus Moraes do Nascimento<sup>1</sup>

Wesley Silva Dantas<sup>2</sup>

Alana Emanuely da Silva Gurgel<sup>3</sup>

Alice Santos de Oliveira<sup>4</sup>

Kleber Cavalcante de Sousa<sup>5</sup>

Humberto Rabelo<sup>6</sup>

**RESUMO:** O presente relato de experiência descreve as ações de empreendedorismo desenvolvidas no município de Serra Negra do Norte-RN, no âmbito do Projeto Trilhas Potiguaras 2025 da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Foram realizadas oficinas, mentorias e atividades educativas voltadas para estudantes, professores e membros da comunidade, contemplando temas como plano de negócios, marketing, criatividade, sustentabilidade e uso consciente da água. As ações impactaram aproximadamente 90 pessoas e tiveram como foco estimular a mentalidade empreendedora, fortalecer a economia local e promover o protagonismo comunitário. O trabalho reforça a importância da extensão universitária como ferramenta de transformação social e de articulação entre universidade e comunidade.

**Palavras-chave:** Extensão. Empreendedorismo. Desenvolvimento Local. Sustentabilidade.

**ABSTRACT:** This experience report describes the entrepreneurship actions carried out in Serra Negra do Norte-RN, within the 2025 edition of the Trilhas Potiguaras Project of the Federal University of Rio Grande do Norte (UFRN). Workshops, mentoring sessions, and educational activities were developed with students, teachers, and community members, addressing topics such as business planning, marketing, creativity, sustainability, and water conservation. The activities impacted approximately 90 people and aimed to foster an entrepreneurial mindset, strengthen the local economy, and encourage community leadership. The report highlights the importance of university extension as a tool for social transformation and as a means of connecting universities and communities.

**Keywords:** Extension. Entrepreneurship. Local Development. Sustainability.

---

<sup>1</sup>Especialista em Docência para Educação Profissional e Tecnológica – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).

<sup>2</sup>Graduando em Engenharia de Materiais – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

<sup>3</sup>Graduanda em Engenharia Civil – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

<sup>4</sup>Graduanda em Engenharia de Produção – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

<sup>5</sup>Professor – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

<sup>6</sup>Professor – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

**RESUMEN:** El presente relato de experiencia describe las acciones de emprendimiento desarrolladas en el municipio de Serra Negra do Norte-RN, en el marco del Proyecto Trilhas Potiguaras 2025 de la Universidad Federal de Rio Grande do Norte (UFRN). Se realizaron talleres, mentorías y actividades educativas dirigidas a estudiantes, profesores y miembros de la comunidad, con temas como plan de negocios, marketing, creatividad, sostenibilidad y uso consciente del agua. Las acciones impactaron a aproximadamente 90 personas y tuvieron como objetivo estimular la mentalidad emprendedora, fortalecer la economía local y promover el protagonismo comunitario. El trabajo refuerza la importancia de la extensión universitaria como herramienta de transformación social y de articulación entre la universidad y la comunidad.

**Palabras clave:** Extensión. Emprendimiento. Desarrollo Local. Sostenibilidad.

## INTRODUÇÃO

A experiência relatada integra o eixo de Economia e Empreendedorismo do Projeto Trilhas Potiguaras 2025 no município de Serra Negra do Norte-RN, ação de extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O objetivo principal foi promover oficinas e atividades voltadas ao empreendedorismo e à inovação, buscando atender demandas locais, estimular o desenvolvimento sustentável e contribuir para a formação cidadã de jovens e microempreendedores.

Como destaca (TOZONI-REIS, 2009), “o relato de experiência é um tipo de produção acadêmica que descreve, analisa e reflete sobre vivências práticas em determinado contexto, com o objetivo de socializar aprendizados e contribuir para a construção coletiva do conhecimento”. Nessa mesma perspectiva, (MUSSI, FLORES e ALMEIDA, 2025), reforçam que “relatos de experiência são instrumentos relevantes para a divulgação científica, pois permitem registrar práticas pedagógicas, sociais ou extensionistas, possibilitando a troca de saberes e a reflexão crítica sobre a própria prática”.

E ainda que este tipo de texto trate de uma vivência que tem relevância para o meio acadêmico ao compreender fenômenos de possibilidades de interventivas da área e auxiliar na formação acadêmica, e também na profissional. Assim, este trabalho busca dar visibilidade a uma experiência extensionista que alia empreendedorismo e desenvolvimento local.

A prática se fundamenta nos conceitos de empreendedorismo como ferramenta de transformação social e econômica. Segundo (DORNELAS, 2016), o empreendedorismo ultrapassa a abertura de negócios, englobando habilidades de planejamento, inovação, gestão de recursos e identificação de oportunidades, que são essenciais para gerar impacto positivo na comunidade.

Nesse sentido, as oficinas realizadas no Trilhas Potiguares foram estruturadas para proporcionar aos participantes experiências práticas de aplicação desses conceitos, estimulando a mentalidade empreendedora, a criatividade e a capacidade de resolução de problemas locais.

Foram desenvolvidas cinco oficinas com diferentes temáticas: Plano de Negócios Simplificado (Canvas), Marketing e Vendas, Brainstorm para Crianças, Uso Sustentável da Água e Mentoria Individual. Cada oficina buscou contemplar públicos distintos, desde crianças e adolescentes até professores e membros da comunidade, garantindo que os conteúdos fossem adaptados às necessidades e realidades locais. A diversidade de ações também contribuiu para consolidar uma cultura de aprendizagem contínua, fomentando a autonomia e o protagonismo dos participantes.

Além disso, a prática está alinhada às diretrizes da Política de Extensão Universitária da UFRN (2022), que prevê a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, enfatizando a articulação entre universidade e sociedade. O projeto também dialoga com as diretrizes do SEBRAE (2023), que destacam a importância do empreendedorismo como instrumento de desenvolvimento local, incentivo à geração de renda e fortalecimento da economia comunitária.

Assim, a prática realizada no Trilhas Potiguares transcende o ensino formal de conceitos teóricos, oferecendo um espaço de aprendizado coletivo, trocas de saberes e aplicação de ferramentas práticas de empreendedorismo, em consonância com princípios de extensão crítica e cidadania ativa.

### **Contexto em que ocorre a ação de extensão Universitária**

O município de Serra Negra do Norte, localizado no interior do Rio Grande do Norte, apresenta características socioeconômicas típicas de regiões rurais do semiárido nordestino, como oportunidades limitadas de emprego formal, baixo acesso a recursos tecnológicos e desafios na educação e formação profissional. Nesse contexto, iniciativas de empreendedorismo e inovação assumem papel estratégico, oferecendo meios para fortalecer a economia local, estimular a geração de renda e promover o desenvolvimento sustentável da comunidade (SEBRAE, 2023).

A ação de extensão do Projeto Trilhas Potiguares foi planejada para atender essas demandas, integrando práticas educativas e atividades empreendedoras com a finalidade de ampliar as capacidades individuais e coletivas dos participantes. O projeto buscou atuar como um facilitador de processos de aprendizagem contextualizada, promovendo o protagonismo

juvenil e comunitário, e incentivando a identificação de oportunidades econômicas e sociais na própria localidade.

De acordo com (DORNELAS, 2016), o empreendedorismo envolve não apenas a criação de negócios, mas também a capacidade de desenvolver habilidades de gestão, inovação e planejamento estratégico, fatores essenciais para a transformação socioeconômica de comunidades com recursos limitados. Nesse sentido, as ações do Trilhas Potiguaras foram pensadas para proporcionar experiências práticas, que integrassem teoria e prática e favorecessem o aprendizado ativo dos participantes, estimulando competências essenciais para a vida pessoal, profissional e comunitária.

Além disso, a prática está em consonância com a Política de Extensão Universitária da UFRN (2022), que enfatiza a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, buscando promover ações que respondam às necessidades locais e contribuam para a inclusão social, o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento da cidadania.

O projeto, portanto, não se limita à transmissão de conhecimentos, mas atua na construção conjunta de soluções, fortalecendo o vínculo entre universidade e comunidade e promovendo impacto social efetivo.

### **Participantes/integrantes da ação relatada**

A equipe responsável pela implementação das ações de empreendedorismo no Trilhas Potiguaras foi composta por quatro discentes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), oriundos de diferentes cursos e níveis de formação, garantindo uma abordagem interdisciplinar e integradora:

- Alana Emanuely da Silva Gurgel - Engenharia Civil;
- Alice Santos de Oliveira – Engenharia de Produção
- Felipe Mateus Morais do Nascimento – Mestrando em Ciência da Informação
- Wesley Silva Dantas – Engenharia de Materiais

A diversidade de formação da equipe possibilitou combinar conhecimentos técnicos, estratégicos e pedagógicos, fundamentais para a construção de atividades empreendedoras adaptadas às necessidades e realidades da comunidade local. A atuação integrada de discentes com diferentes expertises reforça a prática da interdisciplinaridade no contexto da extensão universitária, promovendo soluções mais criativas e eficientes (DORNELAS, 2016).

Além da equipe executora, as ações de empreendedorismo contaram com a coordenação do professor Kleber de Sousa, que forneceu orientação metodológica além do acompanhamento das atividades, e também com a articulação dos coordenadores Humberto Rabelo e Jamille Nogueira responsáveis pela equipe, antes e durante a imersão realizada no município de Serra Negra do Norte no Interior do Rio Grande do Norte.

O público-alvo das atividades incluiu aproximadamente 90 pessoas, englobando crianças, adolescentes, jovens e adultos, estudantes do ensino médio e técnico, professores e membros da comunidade. A heterogeneidade do público permitiu que as oficinas fossem aplicadas de forma diferenciada, respeitando o ritmo de aprendizagem, as necessidades específicas de cada grupo e os níveis variados de familiaridade com conceitos de empreendedorismo.

Segundo o SEBRAE (2023), ações de empreendedorismo têm maior efetividade quando envolvem múltiplos atores e fomentam a troca de saberes entre diferentes gerações e perfis profissionais, fortalecendo competências individuais e coletivas. A experiência do Trilhas Potiguares exemplifica esse princípio, ao integrar saberes acadêmicos e comunitários, criando um ambiente de aprendizado colaborativo e de desenvolvimento social e econômico local.

## MÉTODOS

As atividades do Trilhas Potiguares foram planejadas e executadas com base em uma abordagem prática, participativa e adaptada às características da comunidade de Serra Negra do Norte. O planejamento considerou o perfil diversificado dos participantes, as condições logísticas do município e os objetivos de desenvolvimento de competências empreendedoras, criatividade e protagonismo social.

A metodologia adotada envolveu cinco oficinas temáticas: Plano de Negócios Simplificado (Canvas), Marketing e Vendas, Brainstorm para Crianças, Uso Sustentável da Água e Mentoria Individual. Cada oficina foi estruturada para combinar teoria e prática, estimulando o aprendizado ativo e a aplicação imediata de conceitos.

**Quadro 1** - Descritivo das oficinas ministradas em Serra Negra

OFICINA	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
Plano de Negócios Simplificado (Canvas)	Oficina prática baseada no modelo Canvas, onde os participantes, organizados em grupos, estruturaram ideias de negócios locais de forma simples e colaborativa.

Marketing e Vendas para Microempreendedores	Abordou estratégias de marketing digital acessíveis e técnicas de vendas, destacando redes sociais, atendimento ao cliente e formas criativas de divulgação.
Brainstorm para Crianças	Atividade lúdica voltada para estimular a criatividade e o trabalho em equipe, apresentando a técnica de “chuva de ideias” aplicada a problemas do cotidiano.
Uso Sustentável da Água	Discussão educativa sobre práticas de economia e preservação da água, com foco na sustentabilidade para a agricultura e para o dia a dia da comunidade.
Mentoria individual de Plano de negócios	Acompanhamento personalizado voltado a interessados em estruturar seus próprios planos de negócios, com orientações práticas dos facilitadores.

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2025)

O cronograma das ações foi organizado em diferentes dias e horários para contemplar a disponibilidade dos públicos-alvo e maximizar a participação. As atividades foram conduzidas em escolas, espaços comunitários e locais de fácil acesso, promovendo integração entre universidade e comunidade.

**Quadro 2** - Cronograma de ações de empreendedorismo em Serra Negra

DATA	HORA	OFICINA	LOCAL
04/08/2025	10h	Empreendedorismo e Inovação: Plano de Negócios Simplificado (CANVAS)	Escola Estadual Leomar Batista
04/08/2025	13h30	Empreendedorismo e Inovação: Plano de Negócios Simplificado (CANVAS)	Escola Estadual Leomar Batista
05/08/2025	8h	Empreendedorismo: Brainstorm para crianças	Escola Municipal Coronel Mariz
05/08/2025	10h	Empreendedorismo: Uso Sustentável da Água	Escola Municipal Coronel Mariz
07/08/2025	14h	Empreendedorismo e Inovação: Construindo o Plano de Negócios (CANVAS)	Escola Municipal ABC
08/08/2025	10h	Mentoria Individual: Elaboração de Plano de Negócios	Centro Pastoral

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2025)

Para cada oficina, foram utilizados materiais de apoio, incluindo cartilhas, quadros de planejamento, folhetos explicativos e recursos multimídia. A metodologia priorizou:

- Aprendizagem ativa: participação direta dos beneficiários nas atividades e exercícios práticos;
- Contextualização: adequação do conteúdo às realidades e necessidades locais;
- Interdisciplinaridade: integração de diferentes áreas do conhecimento para ampliar o impacto das ações;
- Avaliação contínua: observação e feedback durante as atividades para ajustar o andamento e garantir a compreensão dos conteúdos.

Dessa forma, a metodologia aplicada buscou não apenas transmitir informações, mas criar experiências significativas, estimular a troca de saberes entre discentes e comunidade, e fortalecer competências empreendedoras de forma prática e inclusiva.

## RESULTADOS

As ações desenvolvidas no âmbito do Trilhas Potiguares em Serra Negra do Norte impactaram diretamente cerca de 90 pessoas, entre estudantes da educação básica, jovens do ensino técnico integrado, professores e membros da comunidade. Esse quantitativo reflete não apenas a adesão às atividades, mas também o interesse crescente da população em explorar práticas empreendedoras e sustentáveis.

De forma mais específica, os resultados podem ser classificados em três dimensões principais:

### Resultados quantitativos:

- Realização de cinco oficinas temáticas, cada uma direcionada a um público específico;
- Participação de 67 estudantes do ensino médio e técnico em oficinas sobre plano de negócios e marketing;
- Envolvimento de cerca de 12 crianças no Brainstorm, com destaque a criatividade demonstrada na resolução de problemas propostos;
- Construção em conjunto de 11 planos de negócios com potencial inovador local.

### Resultados qualitativos:

- Estímulo à mentalidade empreendedora: os participantes desenvolveram maior compreensão sobre planejamento e gestão, identificando oportunidades locais de negócios e formas de valorização de recursos disponíveis na comunidade.

- Fortalecimento do protagonismo juvenil: estudantes assumiram papel ativo nas discussões, apresentando ideias criativas e demonstrando motivação para transformar seus conhecimentos em ações concretas.
- Conscientização socioambiental: a oficina sobre uso sustentável da água despertou reflexões acerca da escassez hídrica no semiárido e da importância da preservação dos recursos naturais para a sustentabilidade econômica e social.
- Integração universidade-comunidade: a presença de discentes e docentes da UFRN no município aproximou a instituição da realidade local, promovendo trocas de saberes horizontais e fortalecendo a função social da universidade.

### **Resultados materiais e pedagógicos:**

- Produção e distribuição da Cartilha de Empreendedorismo, contendo conceitos básicos e ferramentas simplificadas de planejamento de negócios, servindo como material de apoio permanente para a comunidade;
- Registro das experiências para sistematização e possível replicação em outras edições do projeto;
- Construção de um banco de ideias de negócios locais a partir das oficinas, que poderá subsidiar ações futuras de empreendedorismo e inovação na região.

8

Os resultados alcançados evidenciam que as oficinas não se limitaram a um caráter pontual, mas deixaram legados de médio e longo prazo, tanto em termos de conhecimento adquirido quanto na motivação da comunidade em buscar alternativas de desenvolvimento socioeconômico.

Além disso, os relatos dos participantes demonstraram satisfação e reconhecimento da relevância das atividades. Muitos destacaram que foi a primeira vez que tiveram contato com ferramentas de gestão e planejamento, e que a experiência os motivou a pensar de forma diferente sobre suas potencialidades pessoais e coletivas.

Assim, os resultados vão além dos números: representam transformações simbólicas e culturais, reforçando a importância de práticas extensionistas para fomentar a autonomia, a inovação e a cidadania em comunidades do interior potiguar.

## DISCUSSÃO:

### O que se aprendeu com a experiência:

A execução das ações de empreendedorismo no Projeto Trilhas Potiguares em Serra Negra do Norte – RN, proporcionou uma série de aprendizados que transcendem os resultados imediatos e se refletem tanto no desenvolvimento dos discentes quanto na relação da universidade com a comunidade.

Em primeiro lugar, a equipe percebeu a importância da escuta ativa da comunidade como etapa essencial do processo extensionista. Ao compreender as necessidades demandadas, as expectativas e os desafios locais, foi possível adaptar as metodologias, a linguagem e os exemplos utilizados, garantindo maior envolvimento dos participantes.

Esse aprendizado reforça que a extensão universitária não se limita a levar conhecimento, mas pressupõe uma construção conjunta, baseada no diálogo e na valorização dos saberes locais.

Outro aspecto relevante foi a capacidade de adaptação diante de imprevistos. Fatores como limitações de infraestrutura, horários de funcionamento das instituições locais e a disponibilidade dos participantes exigiram flexibilidade da equipe. A experiência demonstrou que a criatividade e a cooperação são elementos fundamentais para o sucesso de atividades extensionistas em contextos diversos e, muitas vezes, desafiadores.

Também se destacou o fortalecimento de competências profissionais e pessoais dos discentes envolvidos. A atuação no projeto possibilitou o desenvolvimento de habilidades como comunicação, liderança, trabalho em equipe, mediação de conflitos e didática na condução de oficinas. Esses aspectos contribuíram para a formação integral dos estudantes, ampliando sua visão crítica e sua capacidade de atuar como agentes de transformação social.

Do ponto de vista da comunidade, o aprendizado esteve relacionado ao despertar para o empreendedorismo e a sustentabilidade como alternativas viáveis para o desenvolvimento local. Muitos participantes relataram que nunca haviam tido contato com ferramentas simples de gestão ou refletido sobre a importância do planejamento e da inovação para fortalecer seus negócios ou iniciativas pessoais. Esse movimento fortaleceu a autoconfiança e o protagonismo dos envolvidos.

Além disso, a experiência evidenciou a relevância da interdisciplinaridade. A diversidade de formações da equipe extensionista possibilitou integrar diferentes olhares sobre os mesmos problemas, enriquecendo as discussões e potencializando a aplicabilidade das

soluções apresentadas. Esse aprendizado reforça que a complexidade das demandas sociais exige abordagens interdisciplinares, capazes de conectar saberes acadêmicos e experiências comunitárias.

Por fim, compreendeu-se que ações como as realizadas em Serra Negra do Norte têm um impacto que ultrapassa o período de execução. Ao estimular a reflexão crítica, a criatividade e a cooperação, o projeto deixou sementes que poderão ser cultivadas pela própria comunidade, gerando efeitos contínuos de transformação social, econômica e cultural.

### **Relação da prática com os conceitos de extensão**

As ações realizadas no Projeto Trilhas Potiguares em Serra Negra do Norte dialogam diretamente com os princípios da Política de Extensão Universitária da UFRN (2022), que compreende a extensão como processo educativo, cultural e científico que promove a interação transformadora entre universidade e sociedade. A experiência extensionista relatada reafirma esse compromisso ao levar conhecimentos acadêmicos para o contexto comunitário, ao mesmo tempo em que valoriza os saberes locais e fortalece a cidadania.

O empreendedorismo, nesse contexto, foi compreendido não apenas como mecanismo de criação de negócios, mas como prática social que favorece a inovação, a autonomia e a busca por soluções sustentáveis para os problemas cotidianos. (DORNELAS, 2016) destaca que o empreendedor é, sobretudo, alguém capaz de transformar ideias em iniciativas que geram valor para si e para a sociedade. Essa concepção esteve presente em todas as oficinas e mentorias, nas quais se buscou estimular a mentalidade empreendedora como estratégia de desenvolvimento humano e comunitário.

O Relatório Executivo de Empreendedorismo no Brasil (SEBRAE, 2023) reforça que as ações de empreendedorismo local, quando contextualizadas e adaptadas à realidade das comunidades, têm potencial de contribuir para o fortalecimento da economia e para a redução das desigualdades sociais. Nesse sentido, o Trilhas Potiguares se apresenta como uma experiência concreta de extensão universitária que promove o desenvolvimento territorial a partir da educação empreendedora e da construção de soluções conjuntas entre discentes e comunidade.

Nesse sentido, (SANTOS, 2010) afirma que “a universidade deve se conceber como parte integrante da sociedade, criando espaços de coprodução de saberes e reconhecendo a diversidade epistemológica dos grupos sociais. A extensão crítica é, portanto, um processo

dialogico, que rompe com a lógica unilateral da transferência de conhecimento”. Essa perspectiva reforça o papel transformador do Trilhas Potiguares na articulação entre universidade e comunidade.

Assim, a prática realizada exemplifica a noção de extensão crítica de (FREIRE, 2014), ao promover trocas horizontais e a valorização dos saberes locais, que vai além da simples transmissão de conhecimentos, estabelecendo um processo dialógico em que universidade e comunidade se reconhecem como sujeitos ativos da transformação social.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Aprendemos, portanto, que o verdadeiro impacto da extensão está na capacidade de gerar trocas horizontais, valorizar a diversidade de saberes e inspirar mudanças significativas e duradouras.

Em síntese, vivenciar essa experiência significou compreender que a extensão universitária é mais do que um instrumento acadêmico: é um exercício de humanidade, cooperação e compromisso social. Somos profundamente gratos por termos participado dessa jornada, que nos permitiu aprender, ensinar e, sobretudo, compartilhar vidas e sonhos com a comunidade de Serra Negra do Norte.

## REFERÊNCIAS

- DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.
- FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?** 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.
- MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. **Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico**. Revista praxis educacional, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010>. Acesso em: 10 set. 2025.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. **A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade**. Educação, sociedade & culturas, n. 23, p. 137-202, 2005. Disponível em: <https://estudogeral.uc.pt/handle/10316/42125>. Acesso em: 10 set. 2025.
- SEBRAE. **Empreendedorismo no Brasil: relatório executivo 2023**. Brasília: SEBRAE, 2023. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br>. Acesso em: 14 set. 2025.
- TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. **Metodologia da pesquisa**. Curitiba: Iesde Brasil SA, v. 2, 2009.

UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. **Política de Extensão Universitária.** Natal. RESOLUÇÃO Nº 006/2022-CONSEPE, de 26 de abril de 2022. Disponível em: <https://www.ufrn.br/resources/documentos/regulamentos/regulamento-de-extensao-UFRN.pdf>